



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7738 | Salvador, quarta-feira, 07.08.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



**BANCOS PÚBLICOS**

**Os mais pobres  
sofrem com  
a reforma**

Página 4

## Agências do interior penam

EBC

Se nas grandes cidades, o desmonte dos bancos públicos já tem causado prejuízos enormes ao país, nas agências do interior a situação é pior.

Faltam funcionários e condições de trabalho. Clientes e bancários são prejudicados. É uma loucura. As unidades penam

Página 3



Bolsonaro vende a conversa de que a reforma da Previdência vai combater os privilégios. Mas quais? Porque o trabalhador não sabe o que é isso



# Palestra estimula mudanças urgentes

## Desafio é alterar a correlação de forças

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SE REINVENTAR** para evitar mais retrocessos aos trabalhadores. Esse é um dos desafios que os movimentos sindical e social devem enfrentar. O assunto foi discutido, ontem, no Sindicato dos Bancários da Bahia.

O palestrante Marcos Verlaine apresentou o panorama político atual, as perspectivas da agenda Bolsonaro e os desafios da oposição. Segundo ele, o movimento sindical sofreu uma derrota ideológica e política.

O desafio é se resignificar, fortalecendo

FOTOS - MANOEL PORTO



Marcos Verlaine, do Diap, chama atenção dos desafios do movimento sindical



o debate de base. A reforma da Previdência também esteve em pauta. A proposta, para Marcos Verlaine, vai passar porque é feita pelo mercado, para atender a sua agenda.

Neste ponto, o governo Bolsonaro possui três núcleos: o ideológico diversionista, que não apresenta nenhuma mudança no plano prático, apenas disperso da sua base, responsável por *fake news*; o segundo é policial, jurídico e militar, responsável pela violência, ameaças e processos, e que também protege o terceiro, o econômico, responsável por operar as mudanças substantivas como a reforma da Previdência.

O evento, promovido pela CTB Bahia, teve a também a participação do presidente da entidade Pascoal Carneiro, que relembrou as dificuldades decorrentes da reforma trabalhista. O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, alertou que a manobra do governo em melhorar a economia liberando o saque do FGTS não resolve a crise econômica nacional.

## Missa de 7º dia de Olivan Faustino

MANOEL PORTO - ARQUIVO

A MISSA de 7º dia do falecimento do bancário e ex-diretor do Sindicato, Olivan Faustino, acontece hoje, às 16h, na Igreja São Raimundo, Barris, em Salvador.

Olivan faleceu no dia 31 de julho. O bancário tinha 65 anos e uma longa história no movimento sindical. Ingressou no Banco do Brasil em 1980. Foi um dos mais importantes e combativos da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB. Ocupava, atualmente, o cargo de assessor da Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes na Cassi.



Olivan teve uma longa história de militância



## TEMAS & DEBATES

### A Barbárie nos Presídios

Álvaro Gomes\*

Dia 29/07/19, no Centro de Recuperação Regional do município de Altamira no Estado do Pará, onde em 163 vagas estavam 343 presos, ocorreu o segundo maior massacre em presídios segundo a revista *Isto É* nº 2588 de 02-08-19. O primeiro foi o da Casa de Detenção do Carandiru, em São Paulo, em 1992, quando a PM fuzilou 111 presos.

Pelo noticiário da grande imprensa o confronto foi entre os presos da facção Comando Classe A (CCA), e o Comando Vermelho (CV), resultando em 58 mortos entre os quais 16 decapitados e posteriormente na transferência de 30 líderes da rebelião para Belém, mais 4 foram assassinados, somando 62 ao total.

Este triste episódio mostra a situação degradante dos presídios no nosso país. O Centro de Recuperação Regional de Altamira em contradição ao seu próprio nome, passou a ser palco de extermínio de seres humanos, da forma mais cruel possível.

Este episódio agrava a situação de violência na medida em que quem deveria buscar a construção da paz e o respeito ao estado democrático de direito, que é o presidente da República, ao ser questionado sobre o massacre responde: "Pergunta para as vítimas dos que morreram lá o que eles acham. Depois que eles responderem, eu respondo a vocês".

Ainda segundo a revista *Isto É*, nº 2588, cerca de 150 presos foram assassinados em presídios brasileiros desde que Jair Bolsonaro assumiu. Nos últimos três anos, foram "219 presidiários chacinados no interior das cadeias, sob o olhar negligente das autoridades".

A degradação nos presídios tem reflexo fora deles, porque os que ali estão, são parte da sociedade. Os mais de 700 mil presos espalhados pelo Brasil, onde mais de 40% são presos provisórios, são colocados numa situação onde torna-se difícil a recuperação, e a política de encarceramento em massa vai construindo uma sociedade cada vez mais doente.

Não por acaso estamos vivendo um momento de agravamento da desagregação social inclusive com consequências para a saúde mental das pessoas. O clima de ódio de violência espalhado por setores doentes da sociedade tende a aumentar o mal-estar social a curto, médio e longo prazo.

Ou os setores democráticos se unem para lutar por justiça social e pela construção da paz ou teremos a barbárie cada vez mais se consolidando e se naturalizando.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ

Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# Caos nas agências do interior

Déficit de bancários gera sobrecarga. Preocupante

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O DESMONTE** dos bancos públicos avança, piorando a situação nas agências, principalmente do interior. Nas unidades falta tudo, até funcionários para prestar atendimento. Exemplos têm de sobra, como as unidades do BB e da Caixa da região sisaleira e da Baía do Jacuípe, na Bahia.

Sem bancário para atender a demanda, o caos é rotina. É comum o cliente passar boa parte do dia nas unidades. Às vezes, para resolver questões simples. Os bancários também sentem. A sobrecarga, a pressão e o assédio moral têm reflexos na saúde

## Sindicato discute situação da Caixa

**ATUAL** situação da Caixa, condições de trabalho e, em especial, o acolhimento das PCDs (Pessoas com Deficiência) que vão trabalhar nas agências e as transferências, fruto da reestruturação. Esses foram os temas discutidos na reunião entre o Sindicato dos Bancários da Bahia e representantes da Superintendência Regional, ontem.

Também foi feita a apresentação da expansão dos projetos da Caixa nas áreas de canais. “O Sindicato continua firme em defesa da Caixa 100% pública e contra o fatiamento da empresa e das tentativas de redução da sua atuação”, destacou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Também participaram da reunião o gerente administrativo da Superintendência regional da Caixa em Salvador, Marco Antonio Queiroz, o gerente regional de atendimento e canais em Salvador, Fredson de Mota, e o gerente de canais, Vinícius Azevedo.

MANOEL PORTO



Sindicato reafirma defesa da Caixa 100% pública



No Banco do Brasil de Valente apenas dois funcionários têm de dar conta de toda a demanda

e muitos têm de se afastar.

O BB de Valente, por exemplo, conta com apenas dois funcionários. Detalhe: segundo estimativa do IBGE, a cidade tem 28.130 habitantes. A situação não muda em Queimado e Santa Luz.

Na Caixa, além do número reduzido de empregados, falta tesoureiro nas agências do interior. Sem profissional para realizar as atividades, caixas, gerentes e técnicos bancários se dividem no trabalho. Mas, outra preocupação tira o sono dos bancários. O saque

do FGTS, que vai aumentar a demanda.

A situação caótica foi constatada pelos diretores do Sindicato, Júlio Carlos Santana e Álvaro Queiros. O descaso com o trabalho do bancário tem levado muitos empregados a aderirem ao PDV. O Programa de Desligamento Voluntário acaba sendo a saída de uma rotina estressante.

Muitas agências estão sendo transformadas em postos de atendimentos, fragilizando ainda mais a segurança de clientes e bancários. Uma situação preocupante.

## Santander discrimina gerentes de apoio. SBBA cobra providências

**CONSTRANGIMENTO** e discriminação no ambiente de trabalho. Infelizmente, esta é a realidade dos gerentes geral e de atendimento do Santander, com histórico de afastamento/reintegração. Muitos quando retornam às atividades são enquadrados como gerente de apoio, cargo criado para rotular esses bancários.

Esse também foi um dos assuntos tratados durante negociação com a direção do banco, na semana passada. Um dos pontos discutidos é a restrição do acesso ao sistema para desempenhar as atividades. Tem mais, o funcionário não volta para a agência de origem e fica subordi-

nado à Superintendência.

Outro problema é que as avaliações nunca ultrapassam a média 2, não sendo elegíveis para receber remuneração variável, mesmo que o desempenho mereça melhor avaliação. Normalmente, os funcionários são direcionados para recuperação de crédito pelo telefone.

Os gerentes de apoio também não participam de áudio conferência, reuniões, confraternizações e são os últimos a tomar conhecimento de novas medidas e ações da empresa. Os representantes do banco se comprometeram em dar respostas para as denúncias.

## Previ apresenta resultados na sexta-feira

**A DIRETORIA** Executiva da Previ realiza, na sexta-feira, apresentações de resultados do Plano 1 e do Previ Futuro para os funcionários do Banco do Brasil. O encontro acontece no auditório do BB, no prédio do Comércio.

Quem faz a apresentação dos números é a diretora de Planejamento, Paula Goto. Os interessados têm até hoje para se inscrever. No caso do Previ Futuro, a inscrição deve

ser feita através do e-mail [previpfuturoba@gmail.com](mailto:previpfuturoba@gmail.com) e para o Plano 1 no [previplano1ba@gmail.com](mailto:previplano1ba@gmail.com).

Uma equipe especializada do Previ Itinerante marca presença no evento para atender aos participantes e esclarecer dúvidas e orientações sobre pecúlio, contribuições, benefícios, cadastro, empréstimo simples e financiamento imobiliário.

# Ricos mais ricos e pobres mais pobres

Projeto do governo Bolsonaro privilegia os já privilegiados

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AO CONTRÁRIO** do que governo e grande mídia falam, a reforma da Previdência não só mantém os privilégios como ainda vai aumentar as desigualdades sociais. A proposta deve ser votada em segundo turno pelo plenário da Câmara Federal, hoje.

Além de aumentar a idade mínima e o tempo de contribuição para o cidadão ter direito à aposentadoria, a reforma tira benefícios dos mais carentes. É o caso do abono salarial, que atende atualmente o trabalhador que ganha até dois salários mínimos (R\$ 1.996,00).

A nova regra prevê o direito apenas para quem tem renda de até 1,37 salário mínimo (R\$ 1.364,43), excluindo 12,7 milhões de brasileiros. Com a mudança, que vai empobrecer ainda mais

a população, o governo estima fazer uma “economia” de R\$ 76,4 bilhões em 10 anos.

Se a reforma da Previdência é péssima para o trabalhador, não se pode dizer o mesmo para os grandes exportadores. A proposta mantém a isenção da contribuição previdenciária de 2,6% da receita de comercialização a produtores rurais, empresas e cooperativas que exportam uma parte da produção.

Os ruralistas também podem pedir o perdão da dívida do Funrural (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural), atualmente em R\$ 17 bilhões. Assim, o governo vai deixar de economizar R\$ 84 bilhões em 10 anos. É o Brasil de Bolsonaro. Dois pesos e duas medidas.



## Poucos dias para a virada de lote da Corrida dos Bancários

**FALTA** menos de uma semana para a virada do lote promocional da 23ª Corrida dos Bancários. O prazo para adquirir os ingressos por

apenas R\$ 48,00 (bancário sindicalizado) e R\$ 62,00 (público externo) é até o dia 11 de agosto.

Se perder o prazo, a partir do dia 12, os valores sobem para R\$ 58,00 para os sindicalizados e R\$ 72,00 para os demais. Para se inscrever, basta clicar no *banner* localizado na parte superior do *site* do Sindicato.

A corrida acontece no dia 25 de agosto, com largada no Parque Costa Azul, às 7h. São dois percursos: um de 8,2 quilômetros e outro de 4,5 quilômetros.

Os prêmios deste ano estão garantidos. Além de medalhas, quem participa da prova na modalidade de 8,2 quilômetros ganha prêmio em dinheiro, com valores de até R\$ 400,00. Mais detalhes no regulamento.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

**TÓXICO** A afirmação de Bolsonaro, de que não quer um ambientalista xiita na Procuradoria Geral da República, ocorre justamente quando aumentam na Europa o boicote a produtos brasileiros e as pressões nos governos europeus para que tomem uma providência unificada contra o Brasil. A liberação de 290 agrotóxicos e o aumento do desmatamento preocupam o mundo.

**INFELICIDADE** O completo desprezo de Bolsonaro pelo meio ambiente – em sete meses liberou 290 agrotóxicos e deixou o desmatamento aumentar quase 70% - vai ampliar, consideravelmente, as dificuldades do governo, não apenas no plano externo, mas também interno. Mais crise, mais conflitos, mais instabilidade, mais desemprego, mais fome. Infelicidade bolsonarista.

**ASSOMBROSO** Ao dizer que não quer na PGR um “xiita preocupado só com a questão ambiental”, Bolsonaro antecipa o perfil do futuro procurador-geral da República. Será pior do que Raquel Dodge, que deixa o cargo agora e teve o desprazer de defender as bandalheiras de Dallagnol contra o Estado democrático de direito. Imagina o que vem por aí! Triste Brasil.

**DESCALABRO** “Essas pessoas que reclamam que não têm emprego... Vai ser patrão! Vai enfrentar uma CLT! Contrate 10 empregados com a CLT pra ver a barra pesada que é”. Mais uma declaração estapafúrdia de Bolsonaro, que ofende a inteligência nacional. Como fica a cabeça de um trabalhador pobre, sem emprego, que votou no presidente, ao ouvir tamanho descabro?

**BARBARIDADE** Em mais uma agressão aos preceitos constitucionais, confiante na impunidade, em tom imperial, Bolsonaro chega ao cúmulo de afirmar que só vai liberar recursos para o Nordeste se os governadores se declararem alinhados ao presidente. Uma barbaridade institucional que reafirma o caráter ditatorial do regime. E ainda há quem duvide. Por ignorância ou má fé.